



Caxias do Sul, RS, 4 de junho de 2020. A Randon S.A – Implementos e Participações (B3 – RAPT3 e RAPT4), controladora de doze empresas operacionais que atuam nos segmentos de veículos e implementos, autopeças e serviços, anuncia os resultados do primeiro trimestre (1T20), encerrado em 31/03/2020. As informações financeiras intermediárias da Companhia, exceto quando indicadas de outra forma, são consolidadas de acordo com as normas internacionais IFRS – International Financial Reporting Standards e os valores monetários estão expressos em Reais.

RANDON® DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS DO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2020



Índice Brasil **IBRX**

Índice Small Cap **SMLL**

Índice do Setor Industrial **INDX**

Índice de Ações com Tag Along Diferenciado **ITAG**

Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada **IGC**

Índice Brasil Amplo BM&FBOVESPA **IBRA**

Índice de Governança Corporativa Trade **IGCT**

DESTAQUES

- **Receita Bruta Total 1T20**, antes da consolidação, de R\$ 1,7 bilhão, aumento de 2,3% em relação ao 1T19 (R\$ 1,6 bilhão);
- **Receita Líquida Consolidada 1T20** de R\$ 1,2 bilhão, 3,0% maior que a receita obtida no 1T19 (R\$ 1,1 bilhão);
- **EBITDA Consolidado 1T20** de R\$ 107,0 milhões, com margem EBITDA de 9,2% e **EBITDA Ajustado 1T20** de R\$ 150,0 milhões, com margem EBITDA ajustada de 12,6%.
- R\$ 3,0 milhões de **Lucro Líquido 1T20** e margem líquida de 0,3%, contra lucro líquido de R\$ 31,7 milhões no 1T19.

MARKET CAP (31/03/2020)

R\$ 2,0 bilhões

COTAÇÃO RAPT3 E RAPT4 (31/03/2020)

RAPT3: R\$ 5,40

RAPT4: R\$ 5,99

AUDIOCONFERÊNCIA DE RESULTADOS 1T20

5 de junho de 2020, Sexta-Feira

- 11h00m Brasília, 10h00m Nova Iorque e 15h00m Londres
- Dial-in com conexões no Brasil: +55 (11) 3181-8565 / 4210-1803
- Dial-in com conexões nos Estados Unidos: +1 844 204-8942 / +1 412 717-9627
- **Apresentação Webcasting**
- [Clique aqui](#) para acessar a Webcast em português.
- [Clique aqui](#) para acessar a Webcast em inglês.



www.randon.com.br



empresasrandon



Randon S.A.

O ano de 2020 iniciou com boas perspectivas para a Randon. Em seu planejamento, a Companhia tinha como premissas um mercado levemente superior ao de 2019, e os resultados dos meses de janeiro e fevereiro mostraram que essas projeções estavam em linha com o esperado. O que ninguém poderia prever é que uma pandemia sem precedentes mudaria completa e rapidamente o cenário na segunda quinzena do mês de março.

Embora sob os aspectos econômico e financeiro, o impacto da COVID-19 tenha sido pouco relevante no 1T2020, a vida e a rotina das pessoas e das empresas mudaram radicalmente, sob todos os aspectos. E é em situações extremas como essa e nas medidas que são tomadas, que os princípios norteadores de uma Companhia ficam mais evidentes.

No contexto atual, o cuidado com as pessoas pautou a maior parte das decisões da Randon. O comitê de contingência, formado pela alta gestão, foi reativado rapidamente para tomar ações fundamentais para preservação da saúde de funcionários e de suas famílias, reforçando as instruções e protocolos de higiene, concedendo férias coletivas e estimulando o trabalho remoto, para buscar maior distanciamento social.

Nas comunidades, a Companhia reforçou o trabalho cooperativo e utilizou sua força de grupo para atuar na doação de diversos insumos, dentre eles álcool gel para caminhoneiros de todo o país e de máscaras e óculos de proteção para hospitais e prefeituras, além de peças utilizadas para a fabricação de respiradores e de matéria prima para a produção de soluções higienizadoras.

Outra das principais ações foi relacionada ao pilar financeiro. A Randon historicamente mantém uma posição robusta de caixa, fundamental para enfrentar o alto grau de incerteza no ambiente de negócios, principalmente em períodos de crise. Nesse momento, a Companhia intensificou esforços em ações para preservação de suas finanças, como a revisão do planejamento orçamentário para o ano e medidas de contingenciamento de investimentos.

Apesar das dificuldades, períodos de adversidade também trazem grandes aprendizados e motivam as organizações a se reinventarem rapidamente. Desde a última crise, a Companhia avançou em diversos aspectos, dentre eles na diversificação de seus negócios, o que a tornou mais resiliente e preparada para enfrentar e reduzir os impactos da volatilidade do cenário atual. Neste momento, está novamente acelerando importantes mudanças na organização, como a transformação digital, os ganhos de eficiência e sinergia nos processos e buscando o crescimento de novas frentes de negócios.

A Randon segue com seu compromisso de mitigar ao máximo os efeitos desta crise e de garantir que a preservação da saúde e a retomada das atividades possam andar juntas. Dessa forma, a Companhia contribui para atenuar os efeitos da pandemia na sociedade, ao mesmo tempo em que fortalece seu propósito de conectar pessoas e riquezas, gerando prosperidade.

Boa Leitura!

PRINCIPAIS NÚMEROS

	1T20	1T19	Δ%	1T20	4T19	Δ%
Receita Bruta Total¹	1.674.718	1.636.372	2,3%	1.674.718	1.806.027	-7,3%
Mercado Interno¹	1.528.834	1.483.432	3,1%	1.528.834	1.621.980	-5,7%
Exportações¹	145.884	152.941	-4,6%	145.884	184.047	-20,7%
Exportações Consolidadas US\$	17.420	30.601	-43,1%	17.420	31.821	-45,3%
Receitas do Exterior US\$²	52.405	68.605	-23,6%	52.405	77.500	-32,4%
Receita Líquida Consolidada	1.167.733	1.133.591	3,0%	1.167.733	1.285.323	-9,1%
Lucro Bruto Consolidado	252.181	268.875	-6,2%	252.181	304.172	-17,1%
Margem Bruta (%)	21,6%	23,7%	-2,1 p.p.	21,6%	23,7%	-2,1 p.p.
Resultado Líquido Consolidado	2.994	31.665	-90,5%	2.994	52.874	-94,3%
Margem Líquida (%)	0,3%	2,8%	-2,5 p.p.	0,3%	4,1%	-3,9 p.p.
EBITDA Consolidado	106.980	134.306	-20,3%	106.980	160.620	-33,4%
Margem EBITDA (%)	9,2%	11,8%	-2,7 p.p.	9,2%	12,5%	-3,3 p.p.
EBITDA Ajustado	150.006	152.834	-1,9%	150.006	157.138	-4,5%
Margem EBITDA Ajustada (%)	12,6%	13,3%	-0,7 p.p.	12,6%	12,2%	0,3 p.p.

¹ Sem eliminação das vendas entre empresas

² Exportações + Receitas no Exterior

Valores em R\$ Mil

DESEMPENHO OPERACIONAL
Receita Bruta Total

No 1T20, a receita bruta total da Companhia, com impostos e antes da consolidação, totalizou R\$ 1,7 bilhão, crescimento de 2,3% em relação à receita obtida no 1T19 (R\$ 1,6 bilhão). No comparativo com o 4T19, a receita bruta total teve queda de 7,3% (R\$ 1,8 bilhão no 4T19).

Receita Líquida Consolidada

A receita líquida consolidada somou R\$ 1,2 bilhão no 1T20, aumento de 3,0% no comparativo com o mesmo período de 2019, quando somou R\$ 1,1 bilhão. Já no comparativo com o 4T19, este indicador apresentou queda de 9,1%.

Análise das receitas

No comparativo com o 1T19, as divisões montadora e autopeças apresentaram evolução de 3,4% e 2,0% respectivamente na receita líquida.

O aumento da divisão montadora se deve à venda de semirreboques no mercado doméstico. Na divisão autopeças a diversificação dos negócios e o câmbio favorável foram os principais fatores de crescimento.

Já a queda da receita no comparativo com o 4T19 está diretamente ligada à:

- i) Parada de produção não programada em março em função da adoção de férias coletivas por conta do COVID-19;
- ii) Redução das exportações em praticamente todas as unidades de negócios.

Tradicionalmente o primeiro trimestre do ano possui menos dias úteis em função de férias e do Carnaval. Além disso, o ambiente de incertezas instalado desde quando o novo coronavírus começou a surgir nas conversas, trouxe fatores adicionais para a redução das demandas.

Adicionalmente no 1T20, houve algumas mudanças no cenário econômico que afetaram o ambiente de negócios: i) reduções da taxa básica de juros, que ao final do mês de maio, já estava fixada em 3% ao ano; ii) menor inflação dos últimos 12 meses, com tendência de baixa em função dos impactos da COVID-19; iii) desvalorização do Real frente ao dólar, passando de R\$ 4,0213 em 02/01/20 para R\$ 5,1987 em 31/03/2020 (+29,3%); iv) indicadores de confiança em níveis inferiores aos de 2018 e de 2019 e v) PIB com viés de baixa, com previsão de forte queda para 2020.

PARTICIPAÇÃO POR EMPRESA NA RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA

As vendas entre empresas representaram 12,0% do total das receitas do 1T20 (13,0% no 1T19). Veja quadro, conforme segue:

	1T20				1T19	
	RECEITA LÍQUIDA	VENDA ENTRE EMPRESAS	RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA	% S/ RECEITA	RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA	% S/ RECEITA
Randon S.A. Impl. e Participações (Controladora)	469.532	19.782	449.750	38,5%	446.751	39,4%
Randon Impl. p/o Transporte Ltda.	4.475	-	4.475	0,4%	8.509	0,8%
Randon Veículos Ltda.	11.452	990	10.461	0,9%	876	0,1%
Randon Triel-HT Implementos Rodoviários Ltda.	16.446	2.086	14.360	1,2%	-	0,0%
Randon Perú S.A.C.	3.552	-	3.552	0,3%	2.900	0,3%
Randon Argentina S.A.	18.749	6.288	12.461	1,1%	19.912	1,8%
Montadoras	524.206	29.147	495.059	42,4%	478.948	42,3%
Master Sist. Automotivos Ltda.	128.692	41.592	87.101	7,5%	96.211	8,5%
Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda.	62.866	23.638	39.228	3,4%	45.151	4,0%
Fras-Le S.A. (Consolidado)	341.810	9.798	332.012	28,4%	310.695	27,4%
Randon S.A. Impl. e Participações (Divisão Suspensys)	114.900	1.722	113.178	9,7%	111.406	9,8%
Castertech Fundação e Tecnologia Ltda.	100.914	49.654	51.260	4,4%	46.842	4,1%
Autopeças	749.182	126.402	622.780	53,3%	610.304	53,8%
Randon Administradora de Consórcios Ltda.	38.212	-	38.212	3,3%	36.925	3,3%
Randon Investimentos Ltda.	15.232	3.556	11.677	1,0%	7.409	0,7%
Randon Collection Com. Art. Prom. Ltda.	11	5	6	0,0%	5	0,0%
Serviços	53.456	3.561	49.895	4,3%	44.339	3,9%
TOTAL	1.326.843	159.110	1.167.733	100,0%	1.133.591	100,0%

Valores em R\$ Mil

RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA E VOLUME FÍSICO POR SEGMENTO

	1T20		1T19		Δ% Unid.	1T20		4T19		Δ% Unid.
	Unid.	% RLC	Unid.	% RLC		Unid.	% RLC	Unid.	% RLC	
Veículos e Implementos	42,4%		42,3%			42,4%		45,3%		
Semirreboques Brasil (un.)	5.186	32,0%	4.358	27,6%	19,0%	5.186	32,0%	5.736	34,0%	-9,6%
Semirreboques Mercado Externo (un.)	464	4,7%	777	6,3%	-40,3%	464	4,7%	654	5,4%	-29,1%
Vagões (un.)	-	0,0%	86	2,7%	-100,0%	-	0,0%	6	0,1%	-100,0%
Reposição	-	4,8%	-	3,9%	-	-	4,8%	-	4,2%	-
Veículos Especiais (un.)	58	1,0%	97	1,8%	-40,2%	58	1,0%	91	1,6%	-36,3%
Autopeças	53,3%		53,8%			53,3%		50,9%		
Materiais de fricção (un.)	23.258	21,0%	27.645	20,5%	-15,9%	23.258	21,0%	26.706	20,9%	-12,9%
Produtos diversos Fras-le (un.)	4.571	7,4%	5.448	6,9%	-16,1%	4.571	7,4%	4.859	7,4%	-5,9%
Freios (un.)	151.072	7,5%	182.660	8,5%	-17,3%	151.072	7,5%	158.640	7,2%	-4,8%
Sistemas de Acoplamento (un.)	26.534	3,4%	30.011	4,0%	-11,6%	26.534	3,4%	27.556	3,4%	-3,7%
Eixos e Suspensões (un.) ¹	32.199	9,7%	32.704	9,8%	-1,5%	32.199	9,7%	31.606	8,9%	1,9%
Cubo e Tambor (un.)	123.331	4,4%	110.503	4,1%	11,6%	123.331	4,4%	117.881	3,2%	4,6%
Serviços	4,3%		3,9%			4,3%		3,8%		
Cotas de Consórcio Vendidas	2.213	3,3%	2.794	3,3%	-20,8%	2.213	3,3%	3.769	3,1%	-41,3%
Randon Investimentos (Banco Randon)	-	1,0%	-	0,7%	-	-	1,0%	-	0,7%	-

¹ Os volumes de eixos e suspensões passaram por revisão para melhor refletir as unidades vendidas pela filial Suspensys. O histórico destes volumes pode ser obtido na sessão Planilhas Interativas – Dados Consolidados Randon S/A.

COMENTÁRIOS POR SETOR DE ATUAÇÃO
Mercado Brasileiro de Veículos Comerciais
Produção

	1T20	1T19	Δ%	1T20	4T19	Δ%
Semirreboques ³	13.641	14.733	-7,4%	13.641	16.388	-16,8%
Caminhões ²	24.706	24.761	-0,2%	24.706	26.024	-5,1%
Ônibus ²	5.974	6.116	-2,3%	5.974	5.888	1,5%

Fonte:
¹ ANFIR
² ANFAVEA
³ ANFIR + AliceWeb

Vendas

	1T20	1T19	Δ%	1T20	4T19	Δ%
Semirreboques ¹	13.164	13.949	-5,6%	13.164	15.741	-16,4%
Caminhões ²	19.242	21.464	-10,4%	19.242	27.080	-28,9%
Ônibus ²	3.661	4.680	-21,8%	3.661	5.736	-36,2%

Veículos e Implementos

O mercado brasileiro de implementos rodoviários iniciou o ano de 2020 aquecido, resultado das vendas realizadas ainda na FENATRAN e reforçado pelas perspectivas positivas de crescimento do país.

No entanto, o efeito negativo da pandemia nos negócios se acentuou no mês de março, fazendo com que esse, que deveria ser o melhor mês do trimestre, fosse o mais fraco. No comparativo trimestral, se observa esse efeito. Foram emplacados 13.164 unidades do 1T20 contra 13.949 do 1T19 (-5,6%).

Outro efeito negativo no mês de março foi que, por conta das medidas de distanciamento social, a maioria dos Detrans do Brasil tiveram suas atividades suspensas, impossibilitando que uma parte dos produtos vendidos no mercado fosse emplacado.

Com isso, a paralização distorceu não só o *market share* de todos os fabricantes, como também criou uma diferença considerável entre os volumes reportados pela Companhia e seus produtos emplacados no período.

A Randon registrou participação de mercado de 34% no 1T20, correspondente a 4.479 produtos. No entanto, as vendas totais da Companhia somaram 5.650 no trimestre, sendo 5.186 para o mercado interno e 464 para o exterior.

As vendas permanecem sendo, em grande parte, para clientes do agronegócio. A expectativa de safra recorde, aliada ao câmbio favorável às exportações de *commodities* agrícolas, tem fortalecido este setor econômico no primeiro trimestre de 2020.

Nos mercados do exterior, a expectativa para o início de 2020 era de um cenário já desafiador por conta da situação político-econômica dos principais destinos de exportação da Companhia, como Chile e Argentina.

Com o advento da COVID-19, a situação nesses e em outros países ficou ainda mais adversa, resultando em queda de 40,3% nos volumes exportados pela Randon no 1T20 em comparação ao 1T19..

Vagões Ferroviários

Após um 2019 que apresentou os volumes mais baixos da última década, a expectativa para 2020 é de uma leve recuperação de mercado, ainda aquém dos patamares históricos normalizados, que estima-se ser entre 3 e 4 mil unidades por ano.

O anúncio da renovação da concessão da Malha Paulista, no final do mês de maio, foi a notícia positiva do período e sinaliza ao mercado que outras ferrovias também podem ter suas concessões renovadas em um futuro próximo.

A contrapartida para essa renovação é que sejam realizados uma série de investimentos que cobrem desde a construção de novas ferrovias e trechos ferroviários à aquisição de locomotivas e vagões por um período de, pelo menos, 5 anos, dando maior previsibilidade para a indústria ferroviária brasileira.

No entanto, esses investimentos ainda não impactarão o curto prazo, razão pela qual o mercado deve permanecer fraco nos próximos meses, a exemplo do resultado do primeiro trimestre para a Randon, que não fabricou nenhum vagão no período.

Autopeças

A produção de caminhões apresentou um primeiro trimestre com estabilidade de volumes na comparação com o 1T19. Mesmo com os efeitos da pandemia já repercutindo em todo o Brasil e com muitas empresas concedendo férias coletivas durante a segunda quinzena de março, a maior parte das montadoras optou por fazer este movimento durante o mês de abril.

Com isso, os volumes de caminhões produzidos no trimestre praticamente não tiveram efeitos decorrentes desse novo cenário e se mantiveram estáveis frente ao mesmo período do ano anterior (24.706 no 1T20, contra 24.761 no 1T19).

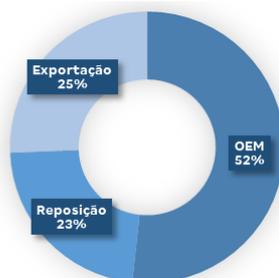
Já nas vendas, o cenário foi mais negativo. As redes de concessionárias de montadoras, assim como diversos outros negócios considerados não-essenciais, tiveram que permanecer fechados a partir de meados de março, seguindo decretos governamentais em todo o país, como medida para conter o contágio pelo novo coronavírus.

Esse fator, aliado ao fechamento dos Detrans (comentado no segmento de veículos e implementos) e do aumento da incerteza com relação aos efeitos da pandemia na economia, causaram uma queda de 10,4% nas vendas do 1T20, com 19.242 unidades, em comparação às 21.464 unidades no 1T19.

Ao analisar os volumes das empresas de autopeças da Companhia, nota-se queda em praticamente todas elas, muito em função das férias coletivas adotadas a partir de 23/03, o que interrompeu sua produção.

No mercado de reposição, o cenário permaneceu desafiador, tanto no Brasil quanto no exterior. No entanto, o câmbio favorável às exportações atenuou em parte os efeitos da queda de volume principalmente da Fras-le.

No gráfico abaixo, é possível visualizar a distribuição de receitas desta divisão por mercado no 1T20:

**COVID-19**

Desde o início do surto da COVID-19, a Randon vêm adotando diversas medidas para proteger a saúde dos seus colaboradores e familiares, assegurar a continuidade das operações e contribuir com o funcionamento da economia local e global. Além de paralisar suas operações por 20 dias, a Companhia implementou ações como férias coletivas e individuais, flexibilização de jornada, trabalho em *home office*, além de iniciativas de prevenção como, medição de temperatura dos funcionários nos acessos à empresa, uso de pulverizadores e outros recursos de higienização e montagem de postos de triagem nas unidades para atendimento e esclarecimento de dúvidas.

Embora a Companhia tenha uma posição de caixa sólida e robusta, que garante o pagamento de sua dívida e de seus fornecedores nos devidos vencimentos mesmo neste momento de paralisação, a Randon também adotou medidas para manter sua saúde financeira tais como:

- Priorização de Investimentos;
- Reativação do comitê de contingências;
- Revisão do orçamento anual e atualização periódica de cenários e
- Rigoroso processo de aprovação de novas despesas.

Em observância ao Ofício-Circular da CVM Nº 02/2020 de 10 de março de 2020, que trata sobre os efeitos da pandemia do COVID-19 nas informações trimestrais da Companhia, a Administração avaliou os principais riscos e impactos contábeis, além das incertezas que poderiam afetar as referidas informações.

Foram revisados os riscos de crédito e avaliadas circunstâncias que indicariam *impairment* dos ativos financeiros da Companhia, e não foram encontrados impactos em função da pandemia. A Administração também não identificou contingências ou necessidade de outras provisões decorrentes da COVID-19.

Ao revisar a estimativa de realização de ativos diferidos sobre prejuízo fiscal, a Companhia identificou que não há expectativa de aproveitamento dentro do prazo legal dos prejuízos da controlada Randon Veículos e da controlada indireta ASK Fras-le. Por este motivo, foram reconhecidas as baixas de R\$ 1,8 milhão e de R\$ 5,2 milhões de imposto diferido destas unidades, respectivamente.

Para mais detalhes, vide nota explicativa nº 2 que consta das demonstrações financeiras.

MERCADO EXTERNO

As vendas para o mercado externo, a partir das plantas brasileiras, apresentaram queda de 34,1% no comparativo do 1T20 com o 1T19, e de 41,2% com o 4T19.

As exportações já passavam por um momento difícil antes da pandemia. Cenários econômicos complexos, queda no preço do petróleo e de *commodities*, disputa comercial entre China e EUA, tornavam o ambiente de negócios desafiador desde 2019, em grande parte das regiões de atuação da Companhia.

Os meses de janeiro e fevereiro de 2020, apresentavam leve recuperação de alguns mercados, abrindo espaço para a recomposição de preço e novas negociações. Porém, na segunda quinzena de março, as vendas praticamente pararam. A divisão mais impactada por este cenário é a montadora, pela característica do seu produto.

O rigor das medidas adotadas em diversos países, principalmente os da América do Sul, com a proibição da circulação da população nas ruas e do funcionamento de indústrias e do comércio de bens não-essenciais, suspendeu negociações em andamento.

Apesar da piora da demanda, a valorização do dólar permitiu que as receitas de exportações garantissem boas margens de vendas, mesmo com um patamar inferior de volumes.

Análise das Exportações por Bloco Econômico

Mercosul+Chile: representou 37,7% das exportações do trimestre, sendo o mais relevante no período. Antes da pandemia apresentava leve recuperação dos volumes de semirreboques devido ao aumento do preço de *commodities* minerais, como o cobre, e da retomada da construção civil. Em autopeças, esta região performou conforme o planejado no 1T20. Não houve cancelamento de pedidos devido ao COVID-19, apenas postergação da entrega dos produtos.

USMCA: segundo principal mercado das Empresas Randon, foi o responsável por 36,0% das exportações do 1T20. Em função do nível de estoques de um dos principais clientes desta região, a Meritor, a demanda por autopeças para OEMs ficou um pouco abaixo do planejado, mas com boa performance nas vendas para reposição. México apresenta redução em função da troca de governo, redução de PIB e medidas de prevenção do coronavírus.

África: com 4,3% das receitas da exportação, este continente enfrenta dificuldades em função da redução do preço do petróleo. As vendas de implementos e autopeças ocorrem em volumes baixos e novas oportunidades estão sendo avaliadas.

Ásia: foi um dos primeiros continentes afetados pelo novo coronavírus, mas já voltou a operar normalmente e com boas perspectivas.

Europa: com boa performance no início do ano, as vendas atingiram 2,2% das exportações consolidadas. Assim como os demais mercados, terá impactos no 2T20 em função da pandemia.

América do Sul e Central: o país mais representativo deste bloco para as Empresas Randon é a Colômbia, que através da controlada indireta Fras-le Panamericana tem atingido bons volumes de vendas de autopeças. As vendas para os países desta região somaram 13,5% das exportações consolidadas.

Oriente Médio e Oceania: juntas, estas regiões somam 5,2% das exportações. No Oriente Médio houve redução na demanda do mercado local relacionada à fraca atividade econômica.

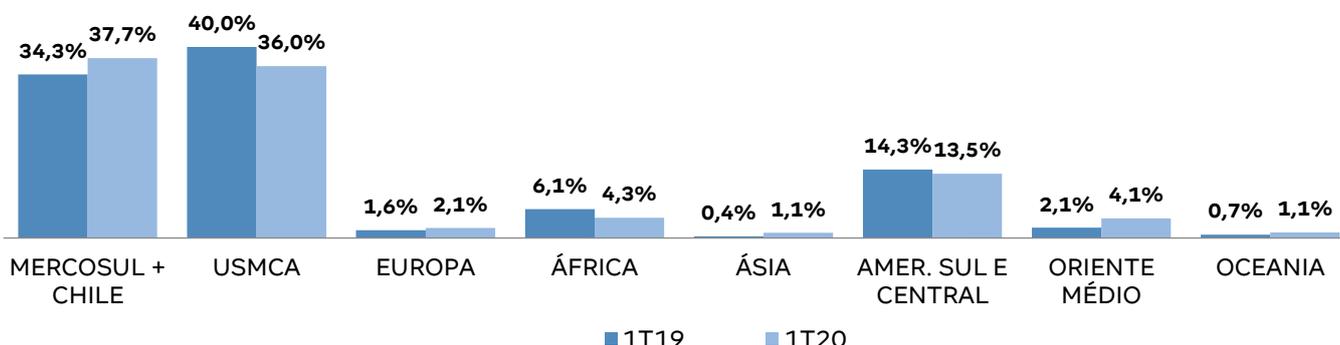
Receitas de Controladas do Exterior

Nas operações das empresas instaladas no exterior, a receita bruta, com eliminações das vendas entre as empresas, no 1T20, totalizou US\$ 35,8 milhões, ante US\$ 40,2 milhões no 1T19, redução de 10,9%. O total entre a soma das exportações e das receitas geradas no exterior (com eliminações) foi de US\$ 54,5 milhões no 1T20 contra US\$ 68,6 milhões no 1T19 (-20,5%).

As unidades de negócio situadas no exterior não tiveram impactos expressivos referentes ao novo coronavírus no primeiro trimestre do ano e a maioria delas atingiu a receita planejada para este período. A exceção é a Fras-le China, parou sua produção 17 dias por orientação do governo Chinês, e só voltou a operar integralmente no mês de março.

As demais controladas pararam suas operações no final de março, assim como no Brasil.



Distribuição de Exportação por Blocos Econômicos


Seguem abaixo os números das exportações do período, por empresa:

Exportações	1T20	1T19	Δ%	1T20	4T19	Δ%
Randon Implementos	10.258	14.553	-29,5%	10.258	13.747	-25,4%
Randon Veículos	218	57	281,0%	218	1.309	-83,4%
Montadoras	10.476	14.610	-28,3%	10.476	15.056	-30,4%
Master	1.870	3.937	-52,5%	1.870	4.631	-59,6%
Jost	529	890	-40,6%	529	1.033	-48,8%
Fras-le	16.852	19.631	-14,2%	16.852	29.138	-42,2%
Randon (Divisão Suspensys)	1.239	1.140	8,7%	1.239	1.595	-22,3%
Castertech	417	195	113,8%	417	221	88,1%
Autopeças	20.906	25.792	-18,9%	20.906	36.619	-42,9%
Sub-Total	31.383	40.402	-22,3%	31.383	51.675	-39,3%
(-) Eliminações	-13.963	-9.801	42,5%	-13.963	-19.854	-29,7%
Exportações Consolidadas	17.420	30.601	-43,1%	17.420	31.821	-45,3%

Receitas Operações no Exterior	1T20	1T19	Δ%	1T20	4T19	Δ%
Montadoras	5.668	6.794	-16,6%	5.668	5.873	-3,5%
Autopeças	33.503	33.912	-1,2%	33.503	43.775	-23,5%
(-) Eliminações	-4.186	-2.703	54,9%	-4.186	-3.969	5,5%
Total	34.985	38.003	-7,9%	34.985	45.678	-23,4%
Total Mercado Externo US\$	52.405	68.605	-23,6%	52.405	77.500	-32,4%

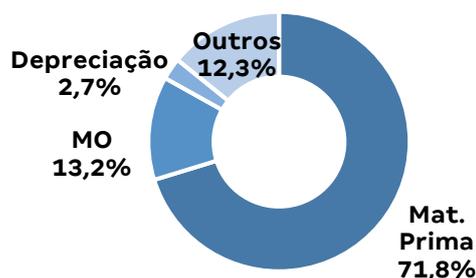
Valores em US\$ Mil

CUSTOS DOS PRODUTOS VENDIDOS

No 1T20, o custo dos produtos vendidos representou 78,4% da receita líquida consolidada ou R\$ 915,6 milhões. No mesmo período de 2019, o CPV somava R\$ 864,7 milhões e representava 76,3% da receita líquida consolidada.

O CPV do 1T20 foi afetado pelo aumento do dólar e pelo reajuste do preços de produtos como o gás industrial, molas mecânicas e pneumáticas. Neste período, houve também piora na absorção dos custos fixos em função da redução dos volumes em algumas unidades de negócio.

Segue gráfico que expõe a distribuição do CPV no 1T20:

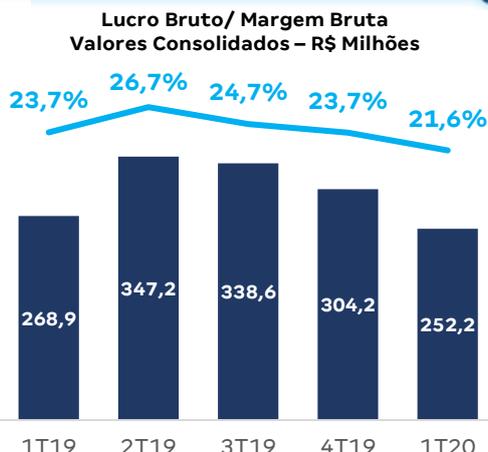


LUCRO BRUTO

O lucro bruto do 1T20 somou R\$ 252,2 milhões, redução de 6,2% no comparativo com o mesmo período do ano anterior (R\$ 268,9 milhões). A margem bruta passou de 23,7% no 1T19 para 21,6% no 1T20.

Esta redução se deve ao aumento do impacto do *hedge accounting* nas receitas e do aumento do CPV.

No gráfico ao lado é possível observar o comportamento do lucro bruto e da margem bruta ao longo dos últimos trimestres.



DESPESAS OPERACIONAIS

As despesas operacionais (administrativas, comerciais e outras receitas e despesas operacionais) somaram R\$ 188,7 milhões no 1T20, aumento de 10,2% em relação ao mesmo período de 2019, quando haviam somado R\$ 171,2 milhões. Já no comparativo com o 4T19, as despesas operacionais tiveram redução de 1,2%.

O aumento no comparativo com o 1T19 está concentrado principalmente nas despesas administrativas e nas outras despesas operacionais. No 1T20, foram adicionadas despesas administrativas das empresas Suspensys México, Randon Triel-HT e Ferrari que ainda não faziam parte do consolidado no 1T19. Além disso, embora em dólar as despesas administrativas das controladas do exterior tenham se mantido, na conversão para Reais, o aumento cambial afetou negativamente o comparativo.

Em outras despesas operacionais o aumento se refere à eventos não usuais que ocorreram no 1T20, que juntas somaram R\$ 17 milhões, e serão explicadas a seguir.

As despesas operacionais representaram 16,2% da receita líquida consolidada do 1T20, contra 15,1% no 1T19.

Segue abaixo tabela com a abertura das despesas operacionais:

Outras Receitas e Despesas Operacionais

As outras receitas operacionais no 1T20 somaram R\$ 11,0 milhões (0,9% sobre a receita líquida consolidada) contra R\$ 8,9 milhões no mesmo trimestre de 2019 (0,8% sobre a receita líquida consolidada). O valor de outras receitas operacionais refere-se à receita de aluguéis, ganhos de processos judiciais, reversão de provisões, vendas de ativos e juros de consorciados.

As outras despesas operacionais atingiram R\$ 34,5 milhões (3,0% sobre a receita líquida consolidada do 1T20) contra R\$ 13,7 milhões no primeiro trimestre de 2019 (1,2% sobre a receita líquida consolidada).

O 1T20 concentrou algumas despesas não usuais como o *impairment* da venda um ativo não operacional da divisão montadora no montante de R\$ 9,1 milhões, o *impairment* do investimento da controlada indireta JURID de R\$ 5,7 milhões e a desmobilização de ativos da Fras-le de R\$ 2,2 milhões.

As outras despesas operacionais são compostas por multas, provisões para contingências, honorários, baixas de ativos imobilizados, programa de participação nos resultados e outras provisões.

	1T20	%	1T19	%	Δ%	1T20	%	4T19	%	Δ%
Despesas c/ Vendas	-95.091	-8,1%	-102.503	-9,0%	-7,2%	-95.091	-8,1%	-112.891	-8,8%	-15,8%
Despesas Administrativas	-70.127	-6,0%	-63.914	-5,6%	9,7%	-70.127	-6,0%	-78.338	-6,1%	-10,5%
Outras Despesas/ Receitas	-23.451	-2,0%	-4.796	-0,4%	389,0%	-23.451	-2,0%	232	0,0%	-10189,6%
<i>Outras Despesas Operacionais</i>	-34.455	-3,0%	-13.653	-1,2%	152,4%	-34.455	-3,0%	-29.365	-2,3%	17,3%
<i>Outras Receitas Operacionais</i>	11.004	0,9%	8.857	0,8%	24,2%	11.004	0,9%	29.597	2,3%	-62,8%
Total Desp./Rec. Operacionais	-188.669	-16,2%	-171.213	-15,1%	10,2%	-188.669	-16,2%	-190.997	-14,9%	-1,2%

Valores em R\$ Mil e % sobre a Receita Líquida

EBITDA – Geração de Caixa Bruta

No 1T20, o EBITDA consolidado somou R\$ 107,0 milhões, redução de 20,3% em relação ao valor obtido no mesmo trimestre de 2019 (R\$ 134,3 milhões). A margem EBITDA passou de 11,8%, no 1T19, para 9,2%, no 1T20.

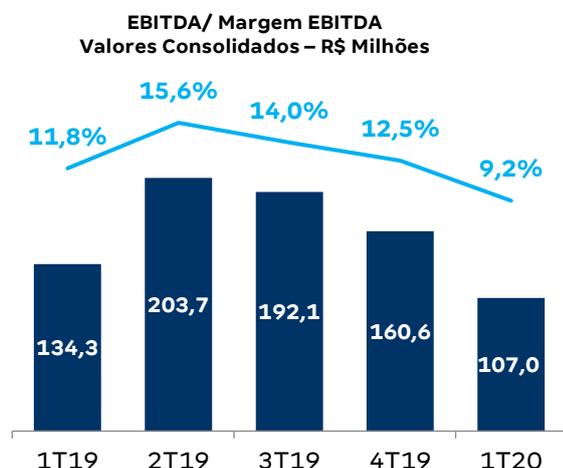
	1T20	1T19	Δ%	1T20	4T19	Δ%
Receita Líquida Consolidada	1.167.733	1.133.591	3,0%	1.167.733	1.285.323	-9,1%
Custo dos Produtos Vendidos	-915.552	-864.716	5,9%	-915.552	-981.151	-6,7%
Lucro Bruto Consolidado	252.181	268.875	-6,2%	252.181	304.172	-17,1%
(-) Despesas Operacionais	-165.218	-166.417	-0,7%	-165.218	-191.229	-13,6%
(-) Outras Despesas/Receitas	-23.451	-4.796	389,0%	-23.451	232	-10189,6%
Resultado da Atividade	63.513	97.662	-35,0%	63.513	113.175	-43,9%
(+) Depreciação/Amortização	43.468	36.644	18,6%	43.468	47.445	-8,4%
EBITDA Consolidado	106.980	134.306	-20,3%	106.980	160.620	-33,4%
Margem EBITDA (%)	9,2%	11,8%	-2,7 p.p.	9,2%	12,5%	-3,3 p.p.

Valores em R\$ Mil

A redução do EBITDA Consolidado é explicada, principalmente por despesas não recorrentes que foram reconhecidas no 1T20, e somaram neste período R\$ 43 milhões. Segue abaixo tabela com o cálculo do EBITDA Ajustado por divisão no 1T20 e descrição de despesas não recorrentes:

	Montadora	Autopeças	Serviços	Consolidado
Receita Líquida Consolidada¹	495.059	622.780	49.895	1.167.733
(-) CPV	-443.318	-465.513	-6.722	-915.552
Lucro Bruto Consolidado	51.741	157.267	43.173	252.181
(-) Despesas Operacionais	-58.927	-100.084	-29.659	-188.669
(+) Hedge Accounting	26.101	-	-	26.101
(+) Impairment Investimento da JURID	-	5.686	-	5.686
(+) Impairment Venda de Ativo não operacional	9.080	-	-	9.080
(+) Desmobilização de ativos Fras-le	-	2.159	-	2.159
Resultado da Atividade	27.995	65.029	13.515	106.539
(+) Depreciação/Amortização	12.565	30.788	115	43.468
EBITDA Ajustado Consolidado	40.560	95.817	13.630	150.006
Margem EBITDA Ajustada (%)	7,8%	15,4%	27,3%	12,6%

¹ Para o cálculo do EBITDA Ajustado, é somado o Hedge Accounting na Receita Líquida.

IMPOSTO DE RENDA E CSLL


O Imposto de Renda e a Contribuição Social totalizaram R\$ 28,4 milhões no 1T20 (R\$ 21,4 milhões no mesmo período de 2019), diante do lucro antes do Imposto de Renda de R\$ 36,1 milhões (R\$ 63,0 milhões, no 1T19).

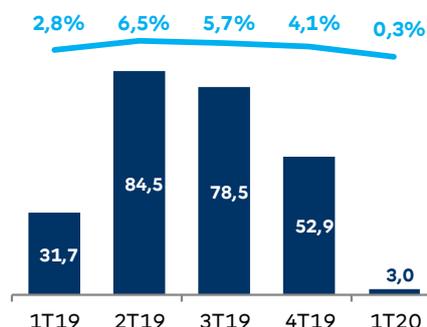
Em função de não haver estimativa de aproveitamento de prejuízos fiscais nos próximos dez anos, das controladas Randon Veículos e da ASK Fras-le, neste trimestre foi realizada a baixa de impostos diferidos no montante de R\$ 7,0 milhões destas unidades. Além disso, foi realizado um ajuste de R\$ 5,3 milhões no imposto diferido da controlada Randon Argentina.

Estes lançamentos negativos, aliados à redução de impostos por conta dos não recorrentes mencionados anteriormente, afetaram em R\$ 7,3 milhões o IRPJ e a CSLL.

RESULTADO LÍQUIDO

No 1T20, foi obtido lucro líquido de R\$ 3,0 milhões contra R\$ 31,7 milhões de lucro líquido no 1T19. A margem líquida consolidada ficou em 0,3% no 1T20 contra 2,8% no 1T19.

Considerando os eventos não recorrentes e as baixas nos impostos diferidos, o resultado líquido do 1T20 foi afetado negativamente em R\$ 50,4 milhões.

Resultado Líquido/ Margem Líquida
Valores Consolidados - R\$ Milhões

RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro líquido no 1T20 somou R\$ 27,4 milhões negativos (R\$ 34,6 milhões negativos no mesmo período de 2019).

A melhora de 20,9% no resultado financeiro no comparativo trimestral, se deve principalmente à redução dos custos bancários (-11,8%) e de outras despesas financeiras (-41,0%), e da diminuição dos juros sobre financiamentos de -18,9% devido à redução da taxa SELIC.

Em 2019, foi realizado um grande trabalho em finanças corporativas visando garantir melhores negociações de taxas de novas captações e de aplicações, redução de custos bancários, além da atualização da política de exposição cambial, que tem por finalidade garantir a mitigação de riscos cambiais. Os resultados deste trabalho podem ser percebidos já no 1T20.

A seguir, quadro de abertura do resultado financeiro líquido no período.

	1T20	1T19	Δ%
Variação cambial	130.720	45.838	185,2%
Juros s/ rendimentos de aplicações financeiras	20.080	22.496	-10,7%
Receitas de operações de swap	705	90	683,3%
Ajuste a valor presente	3.571	6.040	-40,9%
Outras receitas financeiras	1.786	3.584	-50,2%
Receitas financeiras	156.862	78.048	101,0%
Variação cambial	-136.026	-51.437	164,5%
Juros sobre financiamentos	-31.364	-38.694	-18,9%
Despesas de operações de swap	-	-324	-
Despesas de contratos de mútuos	-355	-682	-47,9%
Ajuste a valor presente	-2.907	-4.838	-39,9%
Ajuste a valor presente de arrendamentos	-2.111	-1.561	35,2%
Juros de mora	-104	-41	153,7%
Descontos concedidos	-235	-174	35,1%
Custos bancários	-3.659	-4.150	-11,8%
Outras despesas financeiras	-4.767	-8.082	-41,0%
Despesas financeiras	-181.528	-109.983	65,1%
Ajuste correção monetária (IAS 29)	-2.729	-2.678	1,9%
Resultado financeiro	-27.395	-34.613	-20,9%

ENDIVIDAMENTO

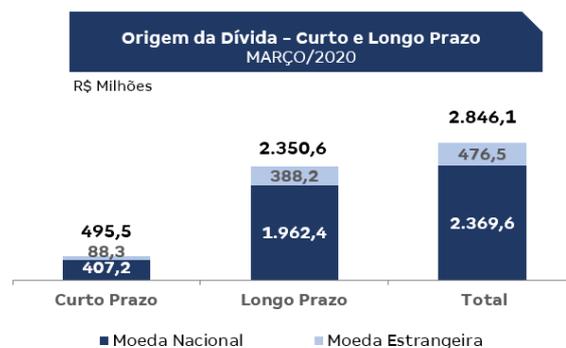
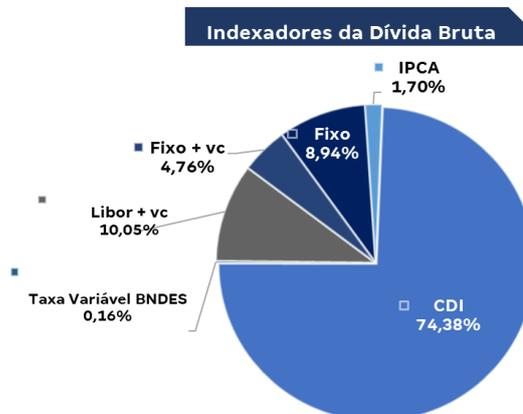
O endividamento financeiro líquido consolidado (dívida bruta menos disponibilidades) foi de R\$ 1,1 bilhão no encerramento do 1T20, equivalente a um múltiplo de 1,66 vezes o EBITDA dos últimos 12 meses.

Ao final de março de 2019 este endividamento era de R\$ 1,2 bilhão e representava múltiplo de 2,25 vezes o EBITDA dos últimos 12 meses.

Cabe salientar que parte do endividamento líquido consolidado da Companhia, R\$ 257,1 milhões, se refere à atividade financeira do Banco Randon.

Com a exclusão do valor relativo a esta atividade, o endividamento líquido consolidado é de R\$ 847,3 milhões e múltiplo de 1,30 vezes o EBITDA dos últimos doze meses.

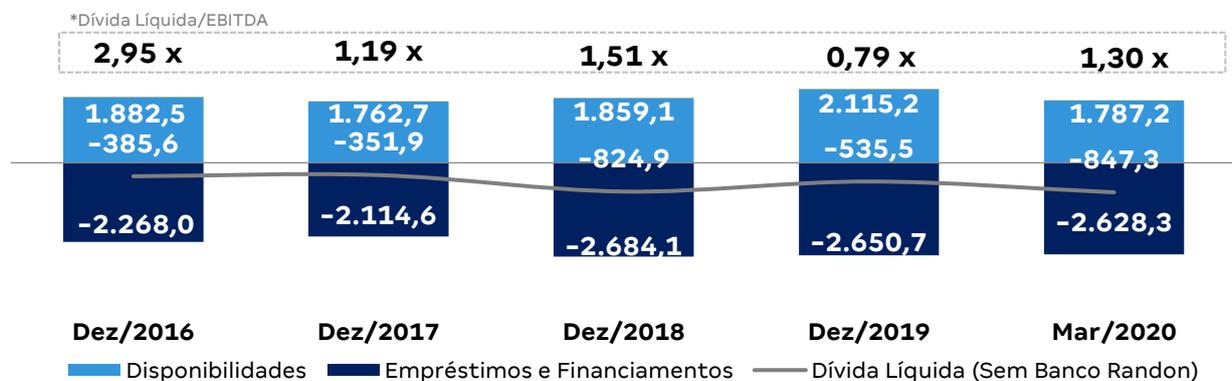
O aumento da dívida líquida neste trimestre está diretamente relacionada com a piora da NCG (R\$ 224,7 milhões no trimestre), que é esperada no início do ano, dado à retomada das atividades após as paradas de férias.



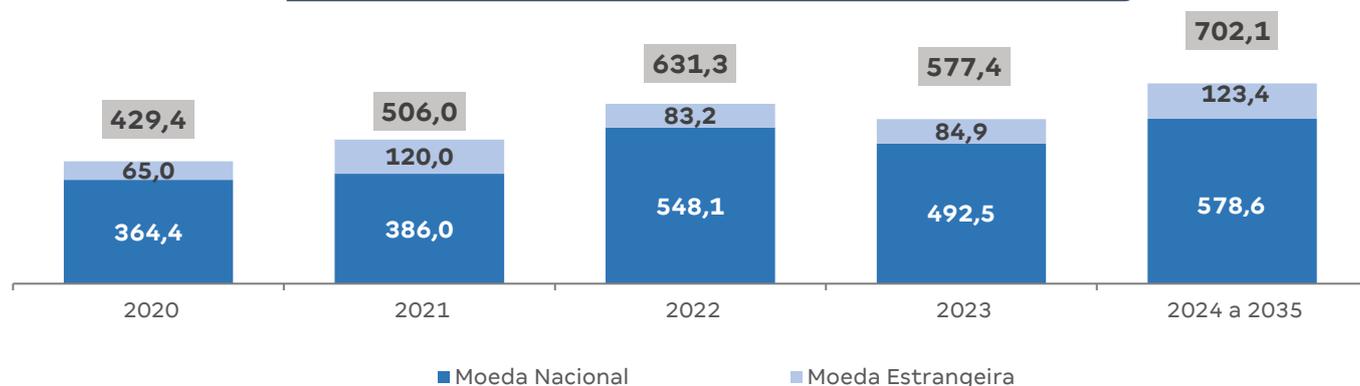
Segue histórico da composição do endividamento da Companhia ao longo dos últimos trimestres:

Valores em Milhares R\$	31/03/2019	30/06/2019	30/09/2019	31/12/2019	31/03/2020
Dívida Bruta Total	2.605.617	2.771.973	2.870.356	2.866.659	2.846.133
Dívida Líquida Consolidada Total	1.201.444	1.164.929	1.086.675	867.857	1.104.396
Dívida Líquida (sem Banco Randon)	880.872	869.845	779.938	535.499	847.287

Abaixo, a evolução da dívida líquida consolidada (Sem Banco Randon) em 31/03/2020:



O gráfico acima apresenta a dívida da Companhia sem os indicadores de caixa e dívida do Banco Randon. A Dívida Líquida Consolidada ao final do 1T20 somou R\$ 1,1 bilhão, múltiplo de 1,66x EBITDA dos últimos 12 Meses.

AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA (R\$ Milhões)

INVESTIMENTOS

	1T20	1T19	Δ%	1T20	4T19	Δ%
Randon S.A. Impl. e Participações	4.340	14.740	-70,6%	4.340	8.151	-46,8%
Randon Veículos Ltda.	-23	22	-206,0%	-23	192	-112,1%
Randon Triel-HT Impl. Rodoviários Ltda.	4.146	-	-	4.146	1.396	196,9%
Randon Argentina S.A.	86	588	-85,3%	86	165	-47,7%
Randon Perú S.A.C.	10	38	-73,7%	10	-27	-137,5%
Montadoras	8.559	15.388	-44,4%	8.559	9.877	-13,3%
Randon (Divisão Suspensys)	4.181	4.919	-15,0%	4.181	2.373	76,2%
Master Sistemas Automotivos Ltda.	505	1.364	-62,9%	505	4.010	-87,4%
JOST Brasil Sistemas Automotivos Ltda.	1.171	69	1587,4%	1.171	5.309	-77,9%
Fras-le S.A.	13.650	12.986	5,1%	13.650	30.635	-55,4%
Castertech Fundação e Tecnologia Ltda.	1.321	1.969	-32,9%	1.321	5.008	-73,6%
Autopeças	20.828	21.307	-2,2%	20.828	47.335	-56,0%
Randon Adm. de Consórcios Ltda.	158	29	434,5%	158	303	-48,0%
Randon Investimentos Ltda.	30	-	-	30	223	-86,6%
Serviços	188	29	536,3%	188	526	-64,4%
SUBTOTAL	29.575	36.725	-19,5%	29.575	57.738	-48,8%
Não Orgânicos ¹	-	-	-	-	2.051	-100,0%
Integralização de Capital ²	60.500	-	-	60.500	-	-
TOTAL	90.075	36.725	145,3%	90.075	59.789	50,7%

¹Ações ou quotas de empresas

Valores em R\$ Mil

²Investimento em controladas

No 1T20 foram investidos R\$ 90,1 milhões, sendo que destes, R\$ 60,5 milhões foram em integralização de capital no Banco Randon e na Randon Ventures e R\$ 29,6 milhões em investimentos orgânicos.

DESEMPENHO COMPARATIVO

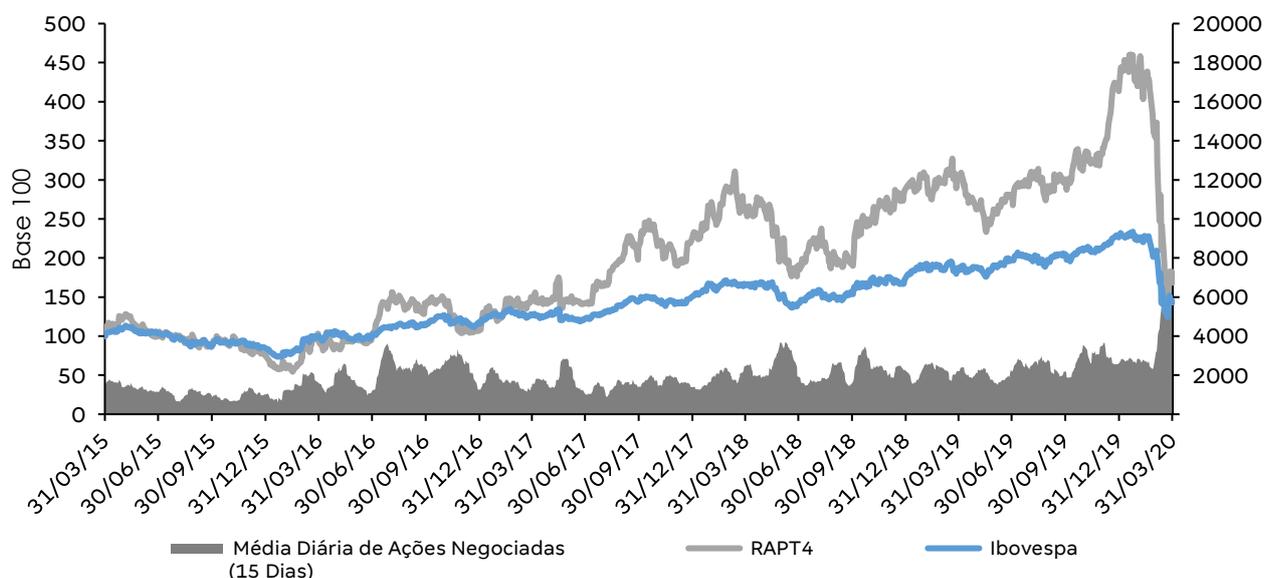
	1T20	1T19	Δ%	1T20	4T19	Δ%
Receita Bruta Total (sem eliminações)	1.674.718	1.636.372	2,3%	1.674.718	1.806.027	-7,3%
Receita Líquida Consolidada	1.167.733	1.133.591	3,0%	1.167.733	1.285.323	-9,1%
Lucro Bruto Consolidado	252.181	268.875	-6,2%	252.181	304.172	-17,1%
Resultado Líquido Consolidado	2.994	31.665	-90,5%	2.994	52.874	-94,3%
EBIT Consolidado	63.513	97.662	-35,0%	63.513	113.175	-43,9%
EBITDA Consolidado	106.980	134.306	-20,3%	106.980	160.620	-33,4%
Endividamento Líquido Consolidado	-	-	-	1.098.104	867.857	26,5%
Endividamento Líquido Consolidado (sem o Banco Randon)	-	-	-	847.287	535.499	58,2%
Resultado Financeiro Líquido Consolidado	-27.395	-34.613	-20,9%	-27.395	-23.898	14,6%
<i>Receitas Financeiras</i>	156.862	78.048	101,0%	156.862	74.972	109,2%
<i>Despesas Financeiras</i>	-181.528	-109.983	65,0%	-181.528	-101.038	79,7%
<i>Correção Monetária (IAS 29)</i>	-2.729	-2.678	1,9%	-2.729	2.168	-225,9%
Despesas Administrativas e Comerciais Consolidadas	-165.218	-166.417	-0,7%	-165.218	-191.229	-13,6%
Resultado Consolidado por Ação	0,01	0,09	-90,3%			

Valores em R\$ Mil (exceto resultado consolidado por ação)

MERCADO DE CAPITAIS

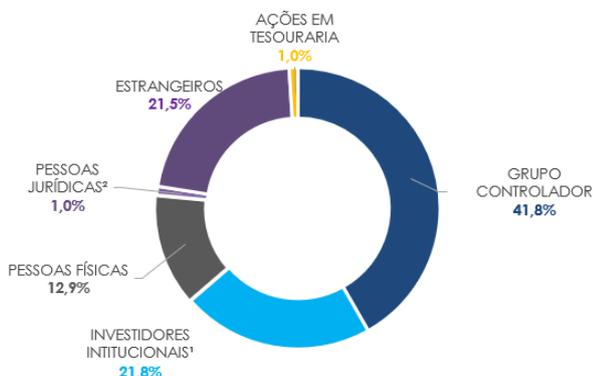
As ações preferenciais da Randon S.A. Implementos e Participações apresentaram queda de 59,3% ao final de março de 2020 no comparativo com o final de 2019 (R\$ 5,45 por ação em 31/03/20 e R\$ 13,40 por ação em 31/12/2019). No mesmo período, o índice Ibovespa apresentou variação negativa de 36,9%.

Foram negociadas no primeiro trimestre de 2020, 261,3 milhões de ações preferenciais, no mercado à vista da B3 (Bolsa, Brasil, Balcão). A Companhia registrou neste período um volume médio de negociação diário de R\$ 42,8 milhões (R\$ 21,6 milhões no 1T19).

RAPT4 (100=31/03/2015)


PERFIL DE ACIONISTAS

Ao final de março de 2020, a base acionária da Randon era composta por 29.046 acionistas. O total das ações da Companhia está distribuído nos seguintes perfis:



¹ Fundos e Clubes de Investimento

² Empresas, Bancos, Corretoras e Associações

EVENTOS E REUNIÕES

No 1T20, a Randon S.A. – representada pelo seu time de RI, participou dos seguintes eventos:

- 24th Santander Annual Latam CEO Conference – Cancun, México;
- BofAML 2020 Capital Goods Day – São Paulo – SP;
- Credit Suisse 2020 Latin America Investment Conference – São Paulo – SP;
- BTG Conference XXI, São Paulo – SP.

PESSOAS

O quadro de funcionários da Companhia, ao final do 1T20, era de 11.497 funcionários, 2,2% superior ao número de funcionários no encerramento de 2019 (11.251 funcionários).

Esta variação não traz efeitos do COVID-19, pois embora o trimestre tenha tido 7 dias úteis de paralisação, esta foi feita por meio da adoção de férias coletivas.

Com base na convenção coletiva firmada por representantes da classe industrial, a Companhia adotou, a partir do mês de maio, suspensão e redução de jornada de trabalho, proposta do governo federal para incentivo à

preservação de empregos.

Além disso, buscando oferecer aos seus colaboradores alternativas adequadas ao atual cenário, a empresa abriu a possibilidade de desvinculo voluntário, iniciativa que assegura benefícios diferenciados por tempo prolongado e condições mais favoráveis do que o usual. Esta alternativa foi disponibilizada para as unidades metalúrgicas da empresa em Caxias do Sul.

E além das medidas adotadas para a preservação dos empregos, para preservar a saúde e a segurança de seus funcionários as Empresas Randon iniciaram as seguintes práticas:

- Medição de temperatura dos funcionários nos acessos à empresa;
- Postos de triagem para atendimento a funcionários que apresentem sintomas ou que queiram esclarecer dúvidas;
- Uso de pulverizadores e outros recursos de higienização para evitar a propagação do vírus;
- Manutenção do maior número possível de profissionais trabalhando em *home office*;
- Higienização dos transportes que levam os funcionários até às empresas antes de cada utilização;
- Indicação visual de distanciamento em espaço compartilhados como restaurantes, vestiários e transporte de funcionários;
- Ampliação do número de lavatórios nas entradas dos restaurantes;
- Treinamentos de segurança online e
- Disponibilização de máscaras de proteção.

Foi estabelecido também um protocolo, com processos rigorosos, que inclui, entre outras ações, uma autoavaliação diária, que deve ser feita por todos os colaboradores antes de se deslocarem à Companhia. A orientação é que, caso haja evidência de qualquer um dos sintomas listados, o profissional não vá ao trabalho e procure os canais de atendimento médico oferecidos pela Companhia.

ESG**Meio Ambiente**

Para disseminar uma cultura de sustentabilidade voltada para o Meio Ambiente, diversas ações estão sendo implementadas pelas Empresas Randon, tais como:

- Criação de Manual do Meio Ambiente;
- Divulgações periódicas no APP da Randon para todos os funcionários incentivando-os a terem ações sustentáveis e
- Projetos voltados à redução de consumo de água e energia, além das melhores práticas em gestão de resíduos.

Social

A Companhia reforça que está engajada em apoiar a comunidade neste momento de pandemia e, para isso:

- Realizou a doação de EPIs para rede hospitalar e de insumos para produção de respiradores e álcool em gel;
- Firmou parceria na fabricação de máscaras de proteção facial e distribuiu, com o apoio de diversas instituições, 50 mil frascos de álcool em gel para caminhoneiros em estradas do Brasil e
- Em parceria com outras instituições, realizou doação para a compra de respiradores.

Governança

As Empresas Randon buscam constantemente ampliar suas práticas em governança corporativa para garantir a transparência e eficiência em sua gestão.

Neste trimestre foram implementadas algumas práticas recomendadas no Código de Governança Corporativa para empresas de capital aberto, tais como:

- Proposta de adequação do número de reuniões anuais do CA para no mínimo seis reuniões anuais;
- Criação de Programa de Integração de Novos Conselheiros;
- Criação de secretaria executiva de governança;
- Alteração do regimento interno do Conselho de Administração incluindo as competências relativas a sustentabilidade e gestão de riscos.

Tais medidas foram aprovadas pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 3 de junho de 2020, durante a elaboração deste relatório.

Relatório de Sustentabilidade 2019

Junto à divulgação do 1T20, a Companhia publicou seu relatório de sustentabilidade referente ao ano de 2019.

Esta é a primeira versão do relatório no padrão *GRI Standards* e contou com a revisão da matriz de materialidade da Companhia.

A Sustentabilidade é um tema de extrema relevância para a Companhia. Com este relatório pretende-se apresentar de forma mais robusta e detalhada as ações que as Empresas Randon praticam nesta área.

Para acessar o relatório de sustentabilidade da Randon, [clique aqui](#).

Randon Ventures

Em 18 de fevereiro, a Companhia divulgou em comunicado ao mercado, a criação da empresa RVC Venture Capital Participações e Investimentos Ltda. (Randon Ventures).

Com investimento inicial de R\$ 3 milhões, por meio da nova controlada, a Companhia pretende ampliar suas práticas em inovação, focando em novas tecnologias que tenham conexão com os negócios das Empresas Randon nos segmentos de logística, serviços financeiros, seguros e mobilidade.

A Randon Ventures aposta no desenvolvimento das comunidades onde a empresa está inserida, contribuindo com capacitações, mentorias e apoio aos novos ecossistemas de inovação. Para investir, coinvestir e acelerar *startups* conta com diversos parceiros estratégicos. A expectativa é de impulsionar até 12 *startups* no primeiro ano de atuação.

O primeiro investimento realizado trata-se da TruckHelp, plataforma de soluções e serviços para caminhoneiros e transportadoras, que conta com ferramentas que conectam esse público com autopeças e oficinas mecânicas. A startup responsável pela solução é paranaense e está há quatro anos no mercado.

AGO 2020

Em 13 de abril a Companhia realizou sua Assembleia Geral Ordinária (AGO), na qual ocorreram as seguintes deliberações:

- Aprovação do Relatório Anual e das demonstrações financeiras, Relatório Anual da Auditoria Independente e Parecer do Conselho Fiscal;
- Aprovação da destinação do lucro líquido, do qual em função dos pagamentos de juros sobre capital próprio efetuados no montante superior ao dividendo mínimo obrigatório (30%), não remanescem dividendos a pagar;
- Instalação do Conselho Fiscal e reeleição dos conselheiros: João Carlos Sfredo, Ademar Salvador e Renato Sobral Pires Chaves;
- Aprovação da remuneração global anual dos administradores no montante de R\$ 21,1 milhões e remuneração mensal de 10% da média atribuída a cada diretor aos membros do Conselho Fiscal.

Recompra de Ações

Por meio de fato relevante, divulgado ao mercado em 9 de abril, a Companhia informou que seu Conselho de Administração aprovou um programa de recompra de ações preferenciais (RAPT4), todas escriturais e sem valor nominal.

Este programa tem por objetivo maximizar a geração de valor para os acionistas, uma vez que no entendimento da Companhia, a atual cotação de suas ações não reflete o valor real dos seus ativos combinado com a perspectiva de rentabilidade e geração de resultados futuros.

A quantidade máxima de ações a serem adquiridas neste programa é de até 13 milhões de ações preferenciais (RAPT4), representativas de 7,41% das ações preferenciais em circulação. Com prazo máximo de liquidação de até 6 meses, iniciado em 13 de abril e que se encerrará em 13 de outubro de 2020.

As operações de aquisição das ações serão realizadas por intermediação do Itaú Corretora de Valores S.A.

CTR INNOVATION LAB

Em 6 de maio, foi inaugurado o CTR Innovation Lab, que é a nova instalação do Centro Tecnológico Randon, contando com áreas destinadas à criação conjunta e à experimentação de projetos estratégicos de seus parceiros e equipes, sempre na busca de soluções inovadoras em produtos e serviços.

O espaço de 300 m² tem o propósito de potencializar a utilização de tecnologias sustentáveis nos produtos Randon. Reforça um conjunto de estratégias de inovação, que abrangem outras ações voltadas a investimentos para soluções digitais nas diversas áreas de atuação da Companhia.



Fotos: Luís Henrique Bisol Ramon

PRÊMIOS E DESTAQUES

No primeiro trimestre de 2020, as Empresas Randon receberam premiações, das quais destacamos:

- As Empresas Randon estão entre as marcas mais lembradas e preferidas por gestores de companhias e altos executivos de negócios do mercado gaúcho. Os resultados estão na 22ª edição da pesquisa Marcas de Quem Decide, promovida pelo Jornal do Comércio, em parceria com a Qualidata. A Randon é a preferida e a segunda mais lembrada na categoria Marca Gaúcha Inovadora, e está entre as cinco preferidas na categoria Apoio ao Empreendedor. Na categoria Grande Marca Gaúcha do Ano, as Empresas Randon figuram entre as dez principais, ficando em 4º lugar na preferência e em 7º lugar na lembrança entre o público pesquisado. A Randon Consórcios, por meio da marca Racon, também foi destaque no Marcas de Quem Decide, obtendo o primeiro lugar na preferência e o segundo lugar na lembrança na categoria Consórcios.



- A Randon, e sua controlada Fras-le, pontuaram entre as Reuniões mais bem avaliadas em 2019 pela Associação dos Analistas e Profissionais de Investimento do Mercado de Capitais de São Paulo (APIMEC-SP).

EXPEDIENTE**Conselho de Administração**

David Abramo Randon – Presidente
Alexandre Randon – Vice-Presidente
Pedro Ferro Neto – Conselheiro
Ruy Lopes Filho – Conselheiro
William Ling – Conselheiro

Conselho Fiscal

Ademar Salvador
João Carlos Sfreddo
Renato Sobral Pires Chaves

Diretoria Executiva (Estatutária)

Daniel Randon – Diretor Presidente
Alexandre Randon – Diretor
Alexandre Gazzi – Diretor Vice-Presidente
Sergio Carvalho – Diretor Vice-Presidente
Paulo Prignolato – Diretor Vice-Presidente

Comitê Executivo (Não Estatutário)

Daniel Randon – Diretor Presidente
Daniel Martin Ely – Diretor Corporativo
Paulo Prignolato – Diretor Corporativo
Sergio Carvalho – Diretor Corporativo

CFO e DRI

Paulo Prignolato – Diretor

Gerente de Finanças e RI

Esteban Mario Angeletti

Contadora

Paula Machado Corrêa
RS-097654/O-8

Relações com Investidores

Caroline Isotton Colleto
Davi Coin Bacichette
Gustavo Schwaizer

(54) 3239-2795
ri@randon.com.br



Anexo I.a

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADA

Valores em R\$ Mil

	1T20		1T19		1T20		4T19		Variações %	
		%		%		%		%	1T20/1T19	1T20/4T19
Receita Bruta	1.467.410	125,7%	1.415.541	124,9%	1.467.410	125,7%	1.592.214	123,9%	3,7%	-7,8%
Deduções da Receita Bruta	-299.677	-25,7%	-281.950	-24,9%	-299.677	-25,7%	-306.890	-23,9%	6,3%	-2,4%
Receita Líquida	1.167.733	100%	1.133.591	100%	1.167.733	100%	1.285.323	100%	3,0%	-9,1%
Custo Vendas e Serviços	-915.552	-78,4%	-864.716	-76,3%	-915.552	-78,4%	-981.151	-76,3%	5,9%	-6,7%
Lucro Bruto	252.181	21,6%	268.875	23,7%	252.181	21,6%	304.172	23,7%	-6,2%	-17,1%
Despesas c/ Vendas	-95.091	-8,1%	-102.503	-9,0%	-95.091	-8,1%	-112.891	-8,8%	-7,2%	-15,8%
Despesas Administrativas	-70.127	-6,0%	-63.914	-5,6%	-70.127	-6,0%	-78.338	-6,1%	9,7%	-10,5%
Resultado Financeiro	-27.395	-2,3%	-34.613	-3,1%	-27.395	-2,3%	-23.898	-1,9%	-20,9%	14,6%
Receitas Financeiras	156.862	13,4%	78.048	6,9%	156.862	13,4%	74.972	5,8%	101,0%	109,2%
Despesas Financeiras	-181.528	-15,5%	-109.983	-9,7%	-181.528	-15,5%	-101.038	-7,9%	65,0%	79,7%
Correção Monetária (IAS 29)	-2.729	-0,2%	-2.678	-0,2%	-2.729	-0,2%	2.168	0,2%	-	-
Outras Despesas / Receitas	-23.451	-2,0%	-4.796	-0,4%	-23.451	-2,0%	232	0,0%	389,0%	-10189,6%
Resultado Antes IR	36.117	3,1%	63.049	5,6%	36.117	3,1%	89.277	6,9%	-42,7%	-59,5%
Provisão para IR e CSLL	-28.429	-2,4%	-21.385	-1,9%	-28.429	-2,4%	-32.034	-2,5%	32,9%	-11,3%
Participação dos Minoritários	-4.694	-0,4%	-9.999	-0,9%	-4.694	-0,4%	-4.369	-0,3%	-53,1%	7,4%
Lucro/Prejuízo Líquido Exercício	2.994	0,3%	31.665	2,8%	2.994	0,3%	52.874	4,1%	-90,5%	-94,3%
EBIT	63.513	5,4%	97.662	8,6%	63.513	5,4%	113.175	8,8%	-35,0%	-43,9%
EBITDA	106.980	9,2%	134.306	11,8%	106.980	9,2%	160.620	12,5%	-20,3%	-33,4%
MARGEM EBITDA (%)	9,2%		11,8%		9,2%		12,5%		-2,7 p.p.	-3,3 p.p.
EBITDA AJUSTADO	150.006		152.834		150.006		157.138		-1,9%	-4,5%
MARGEM EBITDA AJUSTADA (%)	12,6%		13,3%		12,6%		12,2%		-0,7 p.p.	0,3 p.p.



DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS CONSOLIDADOS POR SEGMENTO DE ATUAÇÃO

Valores em R\$ Mil (1T20|1T19)

	Montadoras			Autopeças			Serviços			Consolidado		
	1T20	1T19	Δ%	1T20	1T19	Δ%	1T20	1T19	Δ%	1T20	1T19	Δ%
Receita Bruta	621.095	583.312	6,5%	791.578	783.090	1,1%	54.737	49.139	11,4%	1.467.410	1.415.541	3,7%
Deduções da Receita Bruta	-126.036	-104.365	20,8%	-168.798	-172.785	-2,3%	-4.842	-4.800	0,9%	-299.677	-281.950	6,3%
Receita Líquida	495.059	478.948	3,4%	622.780	610.304	2,0%	49.895	44.339	12,5%	1.167.733	1.133.591	3,0%
Custo Vendas e Serviços	-443.318	-400.709	10,6%	-465.513	-460.734	1,0%	-6.722	-3.273	105,4%	-915.552	-864.716	5,9%
Lucro Bruto	51.741	78.239	-33,9%	157.267	149.570	5,1%	43.173	41.066	5,1%	252.181	268.875	-6,2%
MARGEM BRUTA (%)	10,5%	16,3%	-5,9 p.p.	25,3%	24,5%	0,7 p.p.	86,5%	92,6%	-6,1 p.p.	21,6%	23,7%	-2,1 p.p.
Despesas Operacionais	-58.927	-52.343	12,6%	-100.084	-91.479	9,4%	-29.659	-27.391	8,3%	-188.669	-171.213	10,2%
EBIT	-7.186	25.896	-127,7%	57.184	58.091	-1,6%	13.515	13.675	-1,2%	63.513	97.662	-35,0%
EBITDA	5.379	37.346	-85,6%	87.972	83.201	5,7%	13.630	13.758	-0,9%	106.980	134.306	-20,3%
MARGEM EBITDA (%)	1,1%	7,8%	-6,7 p.p.	14,1%	13,6%	0,5 p.p.	27,3%	31,0%	-3,7 p.p.	9,2%	11,8%	-2,7 p.p.
EBITDA AJUSTADO	40.560	51.964	-21,9%	95.817	87.111	10,0%	13.630	13.758	-0,9%	150.006	152.834	-1,9%
MARGEM EBITDA AJUSTADA (%)	7,8%	10,5%	-2,7 p.p.	15,4%	14,2%	1,2 p.p.	27,3%	31,0%	-3,7 p.p.	12,6%	13,3%	-0,7 p.p.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS CONSOLIDADOS POR SEGMENTO DE ATUAÇÃO

Valores em R\$ Mil (1T20|4T19)

	Montadoras			Autopeças			Serviços			Consolidado		
	1T20	4T19	Δ%	1T20	4T19	Δ%	1T20	4T19	Δ%	1T20	4T19	Δ%
Receita Bruta	621.095	713.839	-13,0%	791.578	824.788	-4,0%	54.737	53.587	2,1%	1.467.410	1.592.214	-7,8%
Deduções da Receita Bruta	-126.036	-131.543	-4,2%	-168.798	-170.285	-0,9%	-4.842	-5.062	-4,3%	-299.677	-306.890	-2,4%
Receita Líquida	495.059	582.296	-15,0%	622.780	654.503	-4,8%	49.895	48.525	2,8%	1.167.733	1.285.323	-9,1%
Custo Vendas e Serviços	-443.318	-484.009	-8,4%	-465.513	-492.345	-5,4%	-6.722	-4.797	40,1%	-915.552	-981.151	-6,7%
Lucro Bruto	51.741	98.287	-47,4%	157.267	162.157	-3,0%	43.173	43.728	-1,3%	252.181	304.172	-17,1%
MARGEM BRUTA (%)	10,5%	16,9%	-6,4 p.p.	25,3%	24,8%	0,5 p.p.	86,5%	90,1%	-3,6 p.p.	21,6%	23,7%	-2,1 p.p.
Despesas Operacionais	-58.927	-57.037	3,3%	-100.084	-96.590	3,6%	-	-37.369	-20,6%	-188.669	-190.997	-1,2%
EBIT	-7.186	41.249	-117,4%	57.184	65.567	-12,8%	13.515	6.359	112,5%	63.513	113.175	-43,9%
EBITDA	5.379	53.684	-90,0%	87.972	100.461	-12,4%	13.630	6.476	110,5%	106.980	160.620	-33,4%
MARGEM EBITDA (%)	1,1%	9,2%	-8,1 p.p.	14,1%	15,3%	-1,2 p.p.	27,3%	13,3%	14,0 p.p.	9,2%	12,5%	-3,3 p.p.
EBITDA AJUSTADO	40.560	49.249	-17,6%	95.817	101.414	-5,5%	13.630	6.476	110,5%	150.006	157.138	-4,5%
MARGEM EBITDA AJUSTADA (%)	7,8%	8,5%	-0,7 p.p.	15,4%	15,5%	-0,1 p.p.	27,3%	13,3%	14,0 p.p.	12,6%	12,2%	0,3 p.p.

Valores em R\$ Mil

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/03/2019	31/03/2020	31/03/2019
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Resultado do exercício	2.994	31.665	7.688	41.664
Provisão p/imposto de renda e contrib. Social corrente e diferido	-3.502	5.107	28.429	21.385
Depreciação e amortização	15.006	14.935	43.468	35.395
Redução perda valor recuperável	9.080	-	14.766	-
Provisão para litígios	-918	981	-1.730	1.412
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	1.210	-216	2.826	-1.046
Provisão para estoque obsoleto	1.672	42	6.313	-376
Outras Provisões	-3.398	-4.528	-8.013	-15.691
Custo de ativos permanentes vendidos	127	143	1.706	356
Equivalência patrimonial	-9.519	-24.721	-	-
Ajuste Correção Monetária	-	-	2.729	2.678
Variações de empréstimos e arrendamentos	74.159	39.158	166.963	41.364
Variações em derivativos	-706	234	-706	234
Recebimento de lucros e dividendos de controladas	86.205	62.800	264.439	127.375
Variações nos ativos e passivos				
Aplicações financeiras	24.424	10.933	8.894	65.729
Contas a receber clientes	-97.818	-21.400	-134.371	-119.428
Estoques	-49.219	-55.157	-98.228	-60.687
Outros Ativos	7.603	21.001	-24.727	6.271
Fornecedores	31.567	6.728	76.467	31.822
Outros Passivos	-55.634	10.520	-44.766	21.078
Caixa gerado pelas (utilizado nas) atividades operacionais	-52.872	35.425	47.708	72.160
Imposto de Renda e Contribuição Social pagos	-901	-1.953	-22.993	-14.370
Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades operacionais	-53.773	33.472	24.715	57.790
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Integralização de capital em controlada	-60.500	-	-	-
Recebimento de lucros e dividendos de controladas	6.837	11.022	-	-
Empréstimos concedidos a controladas	-10.945	-	-	-
Compras de imobilizado	-9.843	-19.024	-30.114	-35.730
Adições ao ativo intangível	-357	-636	-1.140	-995
Disponibilidades líquidas (aplicadas nas) atividades de investimentos	-74.808	-8.638	-31.254	-36.725
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Pagamento Juros sobre capital próprio	-51.226	-	-58.443	-11.818
Empréstimos tomados	-	-	32.792	31.727
Pagamentos de empréstimos	-60.166	-202.963	-177.420	-258.410
Empréstimos tomados com outras partes relacionadas	-	-	6.292	-
Pagamento de arrendamentos	-1.816	-1.839	-5.747	-4.721
Juros pagos por empréstimos	-24.514	-39.131	-33.520	-46.512
Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades de financiamentos	-137.722	-243.933	-236.046	-289.734
	-266.303	-219.099	-242.585	-268.669
Demonstração do aumento nas disponibilidades				
No início do período	883.874	922.716	1.177.202	1.229.151
No fim do período	617.571	703.617	934.617	960.482
Aumento ou Redução nas disponibilidades	-266.303	-219.099	-242.585	-268.669



BALANÇO PATRIMONIAL	RANDON S/A IMPL. E PARTIC. CONSOLIDADO	RANDON S/A IMPL. E PARTIC. CONTROLADORA	RANDON INVESTIMENTOS
Ativo	6.369.897	4.258.690	599.424
Circulante	3.742.721	2.185.241	372.389
Caixa e Equivalentes de Caixa	934.617	617.571	25.196
Aplicações Financeiras	799.935	777.369	-
Instrumentos Financeiros Derivativos	2.088	2.088	-
Clientes	812.414	264.924	347.109
Estoques	928.567	379.790	-
Impostos e Contribuições a Recuperar CP	190.564	105.332	-
Outros	74.536	38.166	84
Não circulante	2.627.175	2.073.450	227.035
Realizável a Longo Prazo	625.047	364.499	219.532
Aplicações de Liquidez não imediata	11.389	61.392	11.389
Partes Relacionadas	-	113.902	-
Clientes LP	193.662	-	193.662
Cotas de consórcio	20.154	4.201	-
Impostos Diferidos/Recuperar NC	260.747	161.752	2.834
Outros Direitos Realizáveis	20.485	5.036	118
Depósitos Judiciais	44.302	17.926	-
Bens para Revenda	11.818	289	11.528
Valores a Receber de longo prazo	62.490	-	-
Investimentos/Imobilizado/Intangível/Diferido	1.864.635	1.685.302	6.464
Direito de Uso de Arrendamentos	137.494	23.649	1.039
Passivo	6.369.897	4.258.690	599.424
Circulante	1.414.870	694.460	297.078
Fornecedores	443.140	257.108	1.179
Instituições Financeiras CP	496.509	316.435	146.796
Salários/Encargos	80.381	30.230	761
Impostos e Taxas	66.510	10.952	1.707
Adiantamento Clientes e Outros	308.221	74.207	146.559
Arrendamentos CP	20.109	5.528	76
Não circulante	2.715.374	1.838.150	153.301
Instituições Financeiras LP	2.349.624	1.801.712	152.153
Subvenção Governamental	4.403	1.852	-
Partes Relacionadas P	6.292	-	-
Impostos a pagar/Impostos diferidos	78.185	-	18
Provisão para Litígios	39.694	14.104	-
Outras Exigibilidades	43.849	1.856	150
Obrigações por Recursos de Consórcios (LP)	76.652	-	-
Arrendamentos LP	116.677	18.625	979
Patrimônio Líquido Total	2.239.653	1.726.080	149.045
Patrimônio Líquido	1.726.080	1.726.080	149.044
Participação Acionistas não controladores	513.572	-	2

	RANDON S/A IMPL. E PARTIC. CONSOLIDADO	RANDON S/A IMPL. E PARTIC. CONTROLADORA	RANDON INVESTIMENTOS
DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS			
Receita Líquida	1.167.733	584.432	15.232
Custo Vendas e Serviços	-915.552	-514.573	-8.132
Lucro Bruto	252.181	69.859	7.100
Despesas c/ Vendas	-95.091	-29.789	-
Despesas Administrativas	-70.127	-26.902	-3.517
Resultado Financeiro	-27.395	-13.046	-23
Resultado Participações	-	9.519	-
Outras Despesas / Receitas	-23.451	-10.148	-676
Resultado Antes IR, CS e Participações	36.117	-508	2.885
Provisão para IR e Contribuição Social	-28.428	3.502	-884
Participação dos Acionistas Não controladores	-4.694	-	-
Resultado Líquido Exercício	2.994	2.994	2.000
EBIT	63.513	3.019	2.908
EBITDA	106.980	18.025	2.953
MARGEM EBITDA (%)	9,2%	3,1%	19,4%